

“dar espaço ao local, tempo à sua afirmação, poder ao seu poder...”



# INSTITUTO DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS – ICE

## um percurso

Ângela Luzia

Ciclo de debates “Abril, Escola, Democracia”



OBVIE - Ciclo de Debates " Abril, Escola, Democracia"



## **Rui d'Espiney**

Moçambique – Beira 6/8/1942

– Setúbal 28/04/2016

**lutador antifascista, exilado, preso político**  
**Militante do PCP (até 1962); fundador do Comité**  
**Marxista-Leninista Português/Frente de Ação**  
**Popular (CMLP/FAP) 1964; da UDP (1974)**  
**professor do 1º ciclo**  
**sociólogo**  
**fundador e dirigente do ICE (1992-2016)**  
**fundador da ADELE- Associação para o**  
**Desenvolvimento Educativo Local na Europa (1996)**

**ativista da Democracia Participativa e do**  
**Desenvolvimento Local**

24 setembro de 2024



## **Instituto das Comunidades Educativas - ICE**

constituído a 15 de julho de 1992  
associação de utilidade pública sem fins lucrativos, de âmbito  
nacional, com estatuto de ONGD  
Sede social em setúbal

- **comunidades locais enquanto objeto de intervenção**
- **dimensão educativa como vertente de um desenvolvimento integrado e sistémico, como meio privilegiado de criação de dinâmicas sociais e solidárias**
- **Considerar o processo educativo como ato cultural, considerando a educação formal, não formal e informal**
- **Reconhecer a diversidade e recuperar a diferença enquanto motor da sua intervenção.**



**combate à exclusão social, cultural e educativa  
promoção do desenvolvimento integrado local**

**solidariedade de princípio com as problemáticas do desenvolvimento e educação dos países de língua oficial portuguesa**

**intercâmbio e articulação com projetos e instituições e dinâmicas de desenvolvimento local e educativo na Europa.**

SEM SIN FRONTEIRAS DO LONGE FAZER PERTO  
DE OBSTÁCULO A RECURSO.

projetos nacionais de responsabilidade direta

**Escolas Isoladas, Educação de Infância Itinerante, Do longe fazer perto, Nómada, Ciência Viva, Feto Rai Timor- Mulheres de Timor, Interface**

em co-responsabilidade

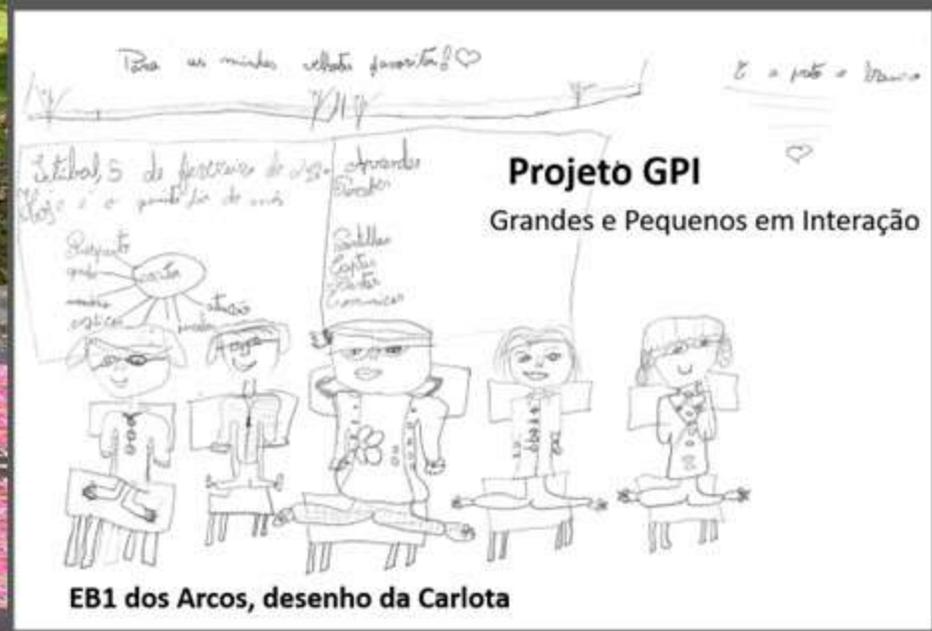
**Jovens e Educação em Meio Rural** com a ANIMAR, centros de recursos associados a dinâmicas ICE

projetos regionais

**Observatório de cultura & Local, Relação Escola/Pais** com o IEC da UM

projetos locais

**Desenvolver Educando** (Sintra), **Trocar Modos de Fazer** (Algoz), **Amares na Escola, Projeto de Intervenção Sócio-Educativa para Crianças e Famílias da Cruz de Pau** (Matosinhos), **Projeto Integrado da Bela Vista** (Setúbal), os projetos **SIGA-Setúbal Interinstitucional Gera Ação** com a SEIES e autarquias



**Desenvolvimento de Iniciativas Locais da Ilha da Culatra, INESCO, ATL do Algoz com a ACSA, Rede de Polos de Formação no Distrito de Setúbal, a criação de pólos de desenvolvimento local como a Quinta da Educação e Ambiente na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha, parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André, GPI - Grandes e Pequenos em Interação:** dinâmicas em torno da memória, identidade e cidadania dos maiores e as Assembleias de crianças (Setúbal), os diferentes projetos e dinâmicas de **mediação leitora** (Braga).

## Escolas Rurais – de Obstáculo a Recurso

(1991-92, arranca em 1993 até cerca de 2006)

- Solidariedade com a aldeia atingida pela desertificação, com o professor, isolado e impedido de interagir com outros pares
- Ação educativa da escola é alargada ao seu contexto com um envolvimento cada vez mais simétrico de todos os atores na construção do ato educativo que transvasa a escola
- Convergência entre educação e cultura, contributo para o desenvolvimento de processos de mudança.
- Animação como estratégia educativa

**Dias Diferentes:** atividades previamente discutidas e preparadas onde se potenciam trocas e induzem aprendizagens com a vivência de situações diversificadas;

- Implicação das famílias, das autarquias e associações locais



### **Projeto Nómada (1995/96 – 2003/4)**

a partir do Projeto de Alfabetização Informal e Comunitária desenvolvido pelo Centro de animação Infantil e Comunitário da Bela Vista (CAIC)

- Contribuir para a escolarização / alfabetização / valorização das comunidades ciganas.
- Animação nos mercados e na rua, sensibilizando as famílias para a escolarização e dar visibilidade ao ato educativo enquanto ato cultural.
- Dinamização e constituição de grupos culturais ciganos que promovam a dignificação da cultura cigana
- Jornal Andarilho como espaço privilegiado de divulgação e partilha das práticas educativas e da cultura cigana.



### **Do longe fazer perto (1994-2006)**

Estar em rede para desenvolver em cooperação

Promove a intercomunicação direta, por fax e/ou internet, entre professores, crianças e comunidades.

Boletim "Nós"

### **Feto Rai Timor - Mulheres de Timor (1998-2003)**

Promoção das mulheres de Timor imigradas na AML. As crianças como ponto de partida, acompanhadas em visitas domiciliárias, trabalhando em conjunto com os professores das crianças escolarizadas.

Promoção de uma cooperativa de mulheres para formação profissional e autoemprego.

Boletim Loro

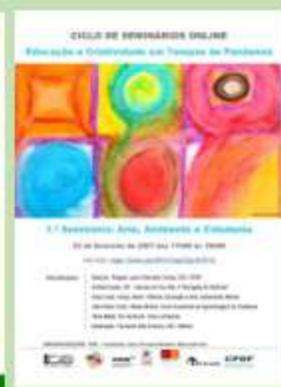


Interação com o Pré-Escolar na Casa (Galiza)

criação da **ADELE – Associação do Desenvolvimento Educativo Local na Europa**

projetos ERASMUS como o NESTT ou o TRODEU, as colaborações com as associações FRANCAS, METROPOP ou a Escola Alemã de Berlim

**países da CPLP:** seminário A mulher e a Criança – Projetos de Cooperação (1997), o projeto das Escolinhas (Moçambique), Conversas em Grande roda, de troca de metodologias e intercomunicação entre projetos, com participação conjunta em boletins, investigações, apoio formativo com Moçambique e o Brasil), a participação na organização dos Seminários Luso-Brasileiros de Educação de Infância com a UM e o CIEC,....



## Movimento da Democracia Participativa

tertúlia na Manifesta de Peniche (2009), que deu origem ao **Congresso do Associativismo e Democracia Participativa** (2010), gerou nove manifestos temáticos de diferentes grupos, o encontro **A democracia que temos e a democracia que queremos** (Palmela 2013), anima tertúlias e participações em várias iniciativas





**Boletins** dos diferentes projetos e do próprio ICE, **ICEInfor**, dos **Cadernos ICE** de que foram publicados 11 números, a edição de **vídeos**, de **registos e recolhas**, de **recursos metodológicos e de propostas pedagógicas**, a publicação de **investigações e/ou estudos**

**CEDDEL- Centro de estudos e documentação do desenvolvimento educativo local (1996 - )**  
Recolha, registo, organização e tratamento de materiais produzidos em particular no âmbito dos projetos e iniciativas do ICE

uma intervenção transgressora  
uma prática de desobediência  
de questionar, de pensar, dizer, de agir

PAZ

PÃO

HABITACAO

SAÚDE

EDUCAÇÃO

SEM SIN FRONTEIRAS DO LONGE FAZER PERTO  
DE OBSTÁCULO A RECURSO.

DAR ESPAÇO AO LOCAL TEMPO À SUA AFIRMAÇÃO  
PODER AO SEU PODER



um caminho com muitas pernas:

Joaquim Bairrão Ruivo, José Alberto Correia, Rui Canário, Fernando Ilídio Ferreira, João Caramelo, Mirna Montenegro, Irene Santos, Abílio Amiguinho, Zé Tovar, António Cardoso Ferreira, Zé Manel Godinho, António Godinho, Lurdes Bichão, Isabel Pereira, Amândio, José Manuel Marques, e muitos, muitos outros.

**mobilização do património de intervenção, reflexão e produção de conhecimento acumulado pelo ICE**

**Resgatar e mobilizar a memória recente para induzir a criação de novas alternativas e propostas de futuro.**

como dizia o O'Neil

**P'ra meter o amanhã no hoje**

Rua do Moinho, nº 1 -R/C -D11, Bairro da Bela Vista,  
2910-614 Setúbal

**[alternativa.ice@gmail.com](mailto:alternativa.ice@gmail.com)**

**<http://www.iceweb.org/>**